Relatório de Gestão

e Documentos Anexos

Relativos ao Ano Financeiro de 2019

Freguesia de Maceira
Rua de Leiria, N.º 60
2405-018 Maceira

NIPC: 507 403 940
Tel.: 244 777 186
E-mail: juntamaceira@mail.telepac.pt

Índice

Introdução 2
Enquadramento Legal 2
Análise da Execução Orçamental 3
Fluxos de Caixa 3
Figura 1: Operações Orçamentais 3
Figura 2: Operações de Tesouraria 3
Análise da Receita 4
Figura 3: Execução orçamental da Receita 4
Figura 4: Valor orçamentado/valor cobrado (Receitas Correntes) 6
Figura 5: Receitas cobradas 7
Rácios da Receita 8
Figura 6: Rácios 8
Evolução da Receita 9
Figura 7: Receita arrecadada – plurianual 9
Análise da Despesa 10
Figura 8: Execução da Despesa 10
Figura 9: Decomposição da Despesa Corrente Paga 12
Figura 10: Execução da Despesa Corrente – plurianual 12
Figura 11: Execução da Despesa de Capital – plurianual 13
Rácios da Despesa 14
Figura 12: Rácios – plurianual 14
Análise do Plano Plurianual de Investimentos 15
Considerações finais 16

Introdução

Este relatório enquadra-se no âmbito da prestação de contas e foi elaborado de acordo com os procedimentos no Plano Oficial de Contabilidade de Autarquia Local (POCAL), contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia local relativa ao exercício económico de 2019, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro.

As contas que se apresentam este ano correspondem ao "segundo" exercício, completo, do atual mandato, numa altura coincidente com grandes espectativas quanto ao futuro, pela implementação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), a sua entrada em vigor ocorreu em um de janeiro de dois mil e vinte.

No ano económico em analise, a contenção e rigor aplicados tiveram em consideração a necessidade de assegurar a realização de despesas correntes imprescindíveis ao funcionamento pleno dos equipamentos colectivos e a prestação de serviços públicos com o nível de qualidade compatível com os mais elevados índices de exigência.

A rigorosa planificação das despesas correntes e de investimento e a forte atuação e orientação ao nível das receitas tornou possível um nível satisfatório de execução orçamental, como adiante ficará demonstrado.

Enquadramento Legal

De acordo com a alínea j) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas relativos à gestão de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Em conformidade com as instruções n.º 1/2001 – 2.ª Série, emitidas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, publicada no D.R. n.º 191, II Série, de 2001/08/18 e nos termos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, um dos documentos de prestação de contas a apresentar pelas autarquias locais é o Relatório de Gestão, o qual deve ser elaborado de acordo com o estabelecido no ponto 13 do POCAL.

Assim sendo, submete-se à deliberação do Órgão Executivo a Prestação de Contas relativa ao período de 01-01-2019 a 31-12-2019, desta autarquia local.

Análise da Execução Orçamental

A execução do orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados durante a gestão do atual executivo desde 01/01 a 31/12, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental.

Cada perspetiva de análise, bem como a respetiva evolução, será objeto de maior detalhe ao longo do presente documento.

Fluxos de Caixa

Figura 1: Operações Orçamentais

Execução Orçamental			
Saldo ano anterior	270.899,50 €	Despesa Corrente do ano	454.265,00 €
Receita Corrente do ano	522.390,11 €	Despesa de Capital do ano	456.188,47 €
Receita de Capital do ano	292.688,37 €	Saldo p/ ano seguinte	175.524,51 €
TOTAL	1.085.977,98 €	TOTAL	1.085.977,98 €

Figura 2: Operações de Tesouraria

Operações de Tesouraria			
Saldo ano anterior	1.245,58 €	Pagamentos no ano	19.313,88 €
Retenções no ano	19.937,03 €	Saldo p/ ano seguinte	1.868,73 €
TOTAL	21.182,61 €	TOTAL	21.182,61 €

O Saldo para a gerência seguinte (2020) ascende ao valor de 175.524,51€ de execução orçamental e de 1.868,73€ de Operações de Tesouraria.

O saldo de execução orçamental será aplicado durante o ano de 2020, conforme as necessidades de despesa em que a autarquia incorrer, sendo evidenciado na 1.ª Revisão Orçamental de 2020.

O saldo de Operações de Tesouraria transita para o ano seguinte, nas classificações respetivas.

Análise da Receita

Figura 3: Execução orçamental da Receita

Rubricas	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	Grau Execução
01-Impostos directos	20.000,00 €	21.253,23 €	1,99%	2,61%	106,27%
02-Impostos indirectos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
03-"Não aplicável às autarquias locais"	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
04-Taxas, multas e outras penalidades	9.000,00 €	6.643,69 €	0,89%	0,82%	73,82%
05-Rendimentos da propriedade	1.000,00 €	635,42 €	0,10%	0,08%	63,54%
06-Transferências correntes	410.720,00 €	393.996,94 €	40,79%	48,34%	95,93%
07-Venda de bens e serviços correntes	108.136,00 €	99.860,83 €	10,74%	12,25%	92,35%
08-Outras receitas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	548.856,00 €	522.390,11 €	54,51%	64,09%	95,18%
09-Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
10-Transferências de Capital	187.044,00 €	292.688,37 €	18,58%	35,91%	156,48%
11-Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
12-Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
13-Outras Receitas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
14-"Não aplicável às autarquias locais"	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
15-Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL RECEITAS CAPITAL	457.943,50 €	292.688,37 €	45,49%	35,91%	63,91%
16-Saldo da Gerência Anterior(a)	270.899,50 €	0,00 €	26,91%	0,00%	0,00%
TOTAL	1.006.799,50 €	815.078,48 €	100,00%	100,00%	80,96%

(a) Para efeitos de cálculo de % de execução, o saldo de gerência anterior não deveria ser contabilizado.

A Junta de Freguesia de Maceira previu arrecadar uma receita de 1.006.799,50€, da qual arrecadou 815.078,48€, de acordo com a distribuição, por rubrica, apresentada na figura n.º 1. O orçamento da Receita foi executado em 80,96%.

O Controlo orçamental da receita apresenta para o "Saldo de gerência anterior" um grau de execução de zero, o qual não concordamos isto, por ser um valor que se encontrava na posse da freguesia, assim se ao valor arrecadado somarmos o saldo do ano anterior obtemos uma percentagem de execução de 107,86%.

Podemos verificar que as rúbricas correntes com maior taxa de Execução Orçamental foram: (01) **Impostos diretos,** (06) **Transferências correntes,** (07) **Vendas de bens e serviços correntes,** (04) **Taxas, multas e outras penalidades e** (05) **Rendimentos da propriedade**.

Tendo em consideração as Receitas Correntes, nesta primeira análise, é de realçar o seguinte:

Os (01) **Impostos diretos** referem-se exclusivamente a uma percentagem de impostos municipais (IMI) e representam 2,61% da receita total cobrada.

A cobrança de (04) **Taxas, Multas e Outras Penalidades** denota a continuação do esforço efetuado pela autarquia local, na cobrança dos valores referentes a canídeos e secretaria, tendo um peso na ordem dos 0,82% do total recebido.

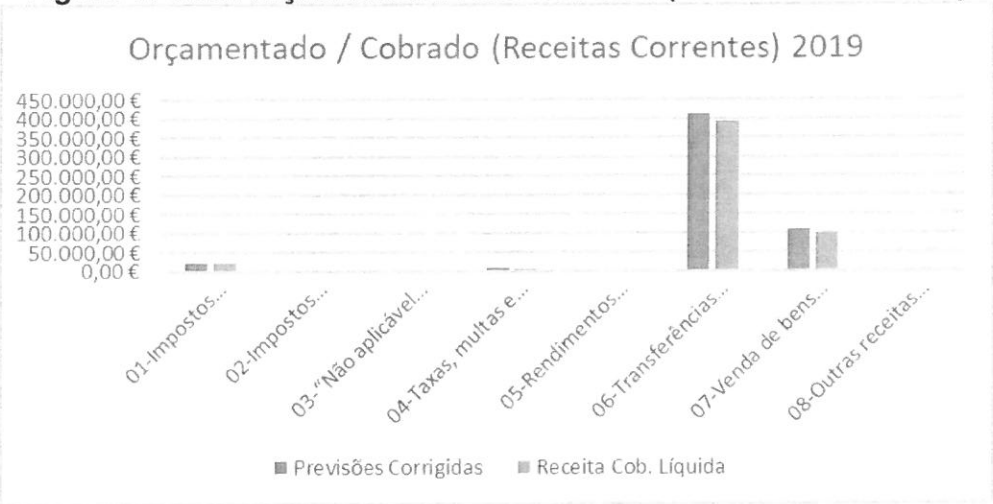
As (05) **Rendimentos da propriedade** representam 0,08% das receitas arrecadadas, refere-se aos juros bancários de depósitos.

As (06) **Transferências correntes** representam 48,34% das receitas arrecadas e referem-se ao Fundo de Financiamento das Freguesias (F.F.F.), valores auferidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), valores auferidos através do Protocolo SECIL e transferências correntes efetuadas pela Câmara Municipal de Leiria.

A (07) **Venda de bens e serviços correntes** ocupa o terceiro lugar nas receitas próprias da autarquia local. Inclui as receitas de venda de mercadoria - livros, Aluguer de Espaços e Equipamentos – Cemitério e Escola, Concessão de sepulturas, mercados e feiras e outras receitas – Reembolso de Água e Eletricidade, representam cerca de 12,25% do total das receitas arrecadas.

Efetuando uma comparação entre os valores orçamentados e os valores cobrados, obtemos o seguinte gráfico:

Figura 4: Valor orçamentado/valor cobrado (Receitas Correntes)



Para a estrutura das Receitas de Capital, pode-se verificar que foi previsto um valor de 187.044,00€ (457.943,50€-270.899,50€), e foi arrecado 292.688,37€. Excluímos na previsão o Saldo de Gerência Anterior porque corresponde a um valor já na posse da entidade.

A (10) **Transferências de Capital**, representa no total das receitas cobradas em 2019, cerca de 35,91%, e refere-se as transferências do Município de Leiria para execução dos Contratos Interadministrativos e para execução de Acordos de Execução.

A Receita decompõe-se da seguinte forma:

- **Receitas Próprias** - (Impostos diretos + Taxas, multas e outras penalidades + Venda de bens e serviços correntes +Outras receitas correntes);
- **Transferências (correntes e de capital);**

e etá representada no gráfico seguinte:

Figura 5: Receitas cobradas

Do total das receitas arrecadadas, 128.393,17€ correspondem a receitas próprias, ou seja, o peso das mesmas sobre a totalidade de receita arrecadada é igual a 15,75%.

Isto significa que o grau de dependência da Junta de Freguesia de Maceira perante as receitas provenientes de transferências (correntes e capital) é de 84,25%.

Sabendo que quanto maior for a execução das receitas correntes, menor será a dependência face ao financiamento externo, a amplitude das **receitas próprias** da freguesia deixa a gestão da autarquia numa situação de razoável dependência das transferências do **Poder Central** e da **Câmara Municipal**.

Rácios da Receita

Figura 6: Rácios

Rácios		2019
Receita Própria	128.393,17 €	24,58%
Receita Corrente	522.390,11 €	
Receita Própria	128.393,17 €	15,75%
Receita Total	815.078,48 €	
Transferências Correntes	393.996,94 €	75,42%
Receita Corrente	522.390,11 €	
Receita Corrente	522.390,11 €	64,09%
Receita Total	815.078,48 €	
Receita Capital	292.688,37 €	35,91%
Receita Total	815.078,48 €	

Da análise dos rácios, pode-se verificar a importância que as Receitas Próprias têm para a gestão desta autarquia, dado representarem, no ano de 2019, 24,58% da Receita Corrente.

Por sua vez, as Transferências correntes representam uma percentagem de 75,42% das Receitas Correntes, evidenciando mais uma vez a dependência e a parceria.

A receita corrente representa 64,09% de toda a receita arrecadada em 2019, por sua vez a receita de capital fica com os restantes 35,91%.

Evolução da Receita

Figura 7: Receita arrecadada – plurianual

Da análise da receita plurianual arrecadada verificamos diversas oscilações:

- De 2015 para 2016 verificamos uma descida da receita fruto da redução de verbas referentes a não transferência de verbas por parte do Município de Leiria referente ao protocolo Mercado.

- De 2016 para 2017 verificamos um aumento da receita fruto da execução do Acordo de Execução – Escolas, com o Município de Leiria.

- De 2017 para 2018 verificamos uma diminuição da receita proveniente do Município de Leiria e pela não existência de venda de bens de investimento.

- De 2018 para 2019 verificamos um aumento da receita proveniente do Município de Leiria.

Análise da Despesa

As despesas globais, pagas, totalizam o valor de 910.453,47€, sendo que destas, 454.265,00€ (49,89%) respeitam a despesas correntes e 456.188,47€ (50,11%) a despesas de capital.

Figura 8: Execução da Despesa

Rubricas	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	% Previsão Corrigida	% Despesas Pagas	Grau de Execução
01-Despesas com o pessoal	131.250,00 €	125.785,73 €	13,04%	13,82%	95,84%
02-Aquisição de bens e serviços	364.150,00 €	294.708,71 €	36,17%	32,37%	80,93%
03-Juros e outros encargos	1.000,00 €	0,00 €	0,10%	0,00%	0,00%
04-Transferências correntes	39.500,00 €	33.225,20 €	3,92%	3,65%	84,11%
05-Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
06-Outras despesas correntes	1.000,00 €	545,36 €	0,10%	0,06%	54,54%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	536.900,00 €	454.265,00 €	53,33%	49,89%	84,61%
07-Aquisição de bens de capital	469.699,50 €	456.188,47 €	46,65%	50,11%	97,12%
08-Transferências de capital	100,00 €	0,00 €	0,01%	0,00%	0,00%
09-Activos financeiros	100,00 €	0,00 €	0,01%	0,00%	0,00%
10-Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
11-Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	469.899,50 €	456.188,47 €	46,67%	50,11%	97,08%
TOTAL	1.006.799,50 €	910.453,47 €	100,00%	100,00%	90,43%

Analisando a figura n.º 6, podemos observar que grande parte da despesa, aproximadamente quarenta e seis por cento, da autarquia assenta na Aquisição de bens de capital.

As Despesas com o pessoal, tal como o nome indica, incluem todas as despesas relativas a remuneração do pessoal, quer seja do executivo ou contratado (a termo / sem termo e contratos com o IEFP) e têm um peso de 13,82% da despesa paga.

A Aquisição de bens e serviços enquadra maioritariamente as despesas inerentes ao funcionamento, gestão e manutenção de toda a estrutura da autarquia, permitindo conjuntamente com as despesas de pessoal, assegurar uma prestação dos serviços a que esta Junta de Freguesia se propõe, com a devida eficiência, qualidade e eficácia. Atingem um nível de despesa na ordem dos 33,37% do total da despesa paga.

Nesta rubrica enquadra-se o seguinte tipo de despesas:

- Aquisição de materiais diversos para pequenas reparações;
- Consumo de combustíveis e manutenção das máquinas/viaturas ao serviço da autarquia;

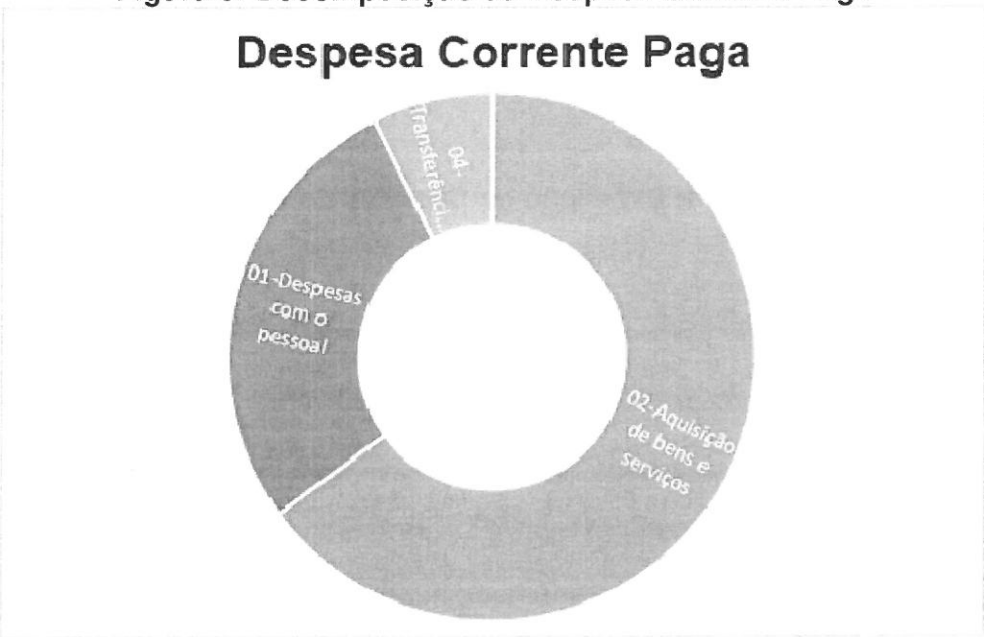
- Aquisição de todos os bens necessários à execução das várias competências atribuídas a esta autarquia, nomeadamente na área de Limpeza Urbana, Zonas Verdes, etc.;
- Aquisição de todo o material de escritórios;
- Aquisição de todos os bens necessários à execução de trabalhos de manutenção, conservação e higiene nos edifícios da Freguesia;
- Aquisição de diversos materiais e ferramentas para a realização de obras e manutenção das instalações;
- Encargos com água, seguros e electricidade relativos a todas as instalações da Junta de Freguesia;
- Aquisição de serviços de manutenção de máquinas e viaturas;
- Aquisição de serviços de manutenção de edifícios;
- Encargos com comunicações e transportes;
- Encargos com serviços de consultadoria e assistência técnica;
- Encargos com protocolos e despesas com várias iniciativas realizadas na Freguesia;
- Encargos com a realização da Festa da Freguesia;
- Despesas realizadas com a Assistência Social.

Os Subsídios refletem as transferências efectuadas para associações, clubes e colectividades.

As Outras despesas correntes representam as custas bancárias.

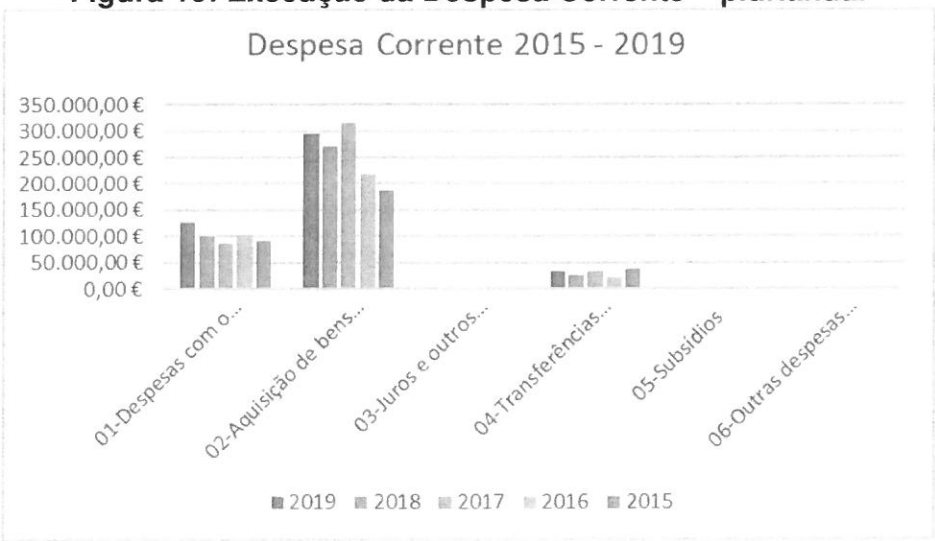
Para uma melhor visualização da execução ao nível da despesa, apresenta-se o seguinte gráfico:

Figura 9: Decomposição da Despesa Corrente Paga



Fazendo uma análise relativa à execução da despesa, comparativamente com anos anteriores, deparamo-nos com o gráfico abaixo:

Figura 10: Execução da Despesa Corrente – plurianual



Tal como se verifica, as despesas correntes têm oscilado ligeiramente ao longo dos últimos anos.

As despesas de capital em 2019 correspondem aos projetos e ações definidos no PPI e constituem 49,12% da despesa total paga, sendo a totalidade da rubrica destinada a aquisição de bens e serviços de capital.

A exemplo do que se elaborou na despesa corrente, passamos a demonstrar a evolução das despesas de capital entre os anos de 2015 a 2019.

Figura 11: Execução da Despesa de Capital – plurianual

No Ano de 2019, efetuaram-se pagamentos no montante global e 456.188,47€ em aquisição de bens de capital;

No Ano de 2018, efetuaram-se pagamentos no montante global e 386.278,92€ em aquisição de bens de capital;

No Ano de 2017, foi registado o recorde de pagamentos, efetuaram-se pagamentos no montante global e 619.981,78€ em aquisição de bens de capital;

No ano de 2016 despendeu-se, o valor mais baixo, cerca de 421.238,13€ em aquisição de bens de capital;

No Ano de 2015 efetuaram-se pagamentos no montante global e 545.316,90€, em aquisição de bens de capital.

Rácios da Despesa

Figura 12: Rácios – plurianual

Rácios		2019	2018	2017	2016	2015
01-Despesas com o pessoal / TOTAL DESPESAS CORRENTES	=	27,69%	25,35%	19,81%	30,15%	28,86%
01-Despesas com o pessoal / DESPESA TOTAL	=	13,82%	12,90%	8,18%	13,47%	10,58%
02-Aquisição de bens e serviços / TOTAL DESPESAS CORRENTES	=	64,88%	67,87%	72,54%	63,80%	59,23%
02-Aquisição de bens e serviços / DESPESA TOTAL	=	32,37%	34,53%	29,96%	28,51%	21,71%
04-Transferências correntes / TOTAL DESPESAS CORRENTES	=	7,31%	6,67%	7,52%	5,99%	11,82%
04-Transferências correntes / DESPESA TOTAL	=	3,65%	3,39%	3,11%	2,68%	4,33%
TOTAL DESPESAS CORRENTES / DESPESA TOTAL	=	49,89%	50,88%	41,30%	44,68%	36,66%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL / DESPESA TOTAL	=	50,11%	49,12%	58,70%	55,32%	63,34%

Estes rácios indicam as duas maiores formas de execução de despesa ao longos dos diversos anos são as despesas de capital e a aquisição de bens e serviços.

A Despesa com Pessoal tem apresentado umas ligeiras oscilações, ao longo dos anos em analise, sendo que apresenta uma execução de aproximadamente 14% da despesa total paga.

As aquisições de bens e serviços correntes têm oscilado ligeiramente a nível de percentagem que representam sobre as despesas totais, sendo que, a variação percentual é muito próxima de 32%.

As despesas de capital, são as mais significativas na execução da despesa total anual, com um valor percentual muito próximo dos 50%, ao longo dos diversos anos.

Análise do Plano Plurianual de Investimentos

A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos reflecte pormenorizadamente os projectos onde foram aplicadas as despesas de capital dispendidas durante o ano de 2019.

Uma grande fatia da verba de investimento, mais concretamente 226.457,21€ foi absorvida nas obras de conservação e beneficiação de arruamentos.

Foi executada uma verba no valor de 59.883,68€, na manutenção das Escolas.

A Freguesia investiu em toponímia um valor de 5.202,90€.

As beneficiações nos cemitérios foram de 59.605,10€.

Considerações finais

A apresentação do relatório de gestão e dos documentos de prestação de contas é o reflexo da acção da presente autarquia, no ano de 2019.

As receitas próprias criam as condições necessárias para uma gestão autárquica independente das transferências do estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) ou das transferências provenientes dos Acordos de Execução, o que não acontece na generalidade das freguesias em que este grau de dependência é muito mais elevado.

Assim, para alem desta autarquia realizar uma gestão muito económica, eficiente e eficaz é ainda necessário arrecadar mais receita própria regular em detrimento de receita esporádica.

Consultadoria,

José António Lima

DATAMIND
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA